



Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde – 2010-2011

APRESENTAÇÃO

As estruturas responsáveis por operacionalizar as políticas voltadas para a gestão do trabalho e educação dos trabalhadores que atuam na saúde formam atualmente um conjunto importante de órgãos federais, estaduais e municipais (núcleos, coordenações, diretorias, subsecretarias, superintendências), que se caracterizam pela grande assimetria de objetivos, vocações, condições de funcionamento e de desenvolvimento.

No sentido de melhor caracterizar as áreas de Gestão do Trabalho e da Educação no SUS, o Ministério da Saúde, em parceria com o CONASS e cooperação técnica com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), vem desenvolvendo estudos e ações como o do Programa de Informação e Apoio Técnico às Novas Equipes Gestoras Estaduais do SUS de 2003 (**Progestores**). Os Estudos buscaram traçar um diagnóstico da situação de contratação de pessoal e da organização, estrutura e ações das áreas de recursos humanos das Secretarias de Saúde dos Estados e do Distrito Federal após a implementação do SUS. A pesquisa realizada pelo CONASS em 2004 apresentou um importante diagnóstico da área nas secretarias estaduais de saúde, apontando questões associadas ao campo de gestão do trabalho como o distanciamento entre o órgão de RH e o eixo decisório, a baixa capacidade em reconhecer e valorizar o trabalhador e a fragmentação das ações de desenvolvimento de RH.

Outra pesquisa realizada pela Estação de Trabalho IMS/UERJ da Rede de Observatórios de Recursos Humanos (2004-2005), englobando um universo de cerca de 380 municípios brasileiros, observou que: entre os dirigentes de RH há uma expressiva participação de gestores com nível médio de escolaridade (40,3%). Tal fato também é observado nos gestores das capitais (um terço possui também este nível de escolaridade). A experiência quando declarada na área de RH é centrada nas atividades administrativas da “gerência de pessoal”. A especificidade da saúde não parece ser ressaltada como acumulação anterior dos dirigentes de RH. O planejamento das ações ainda não está plenamente incorporado na prática dos dirigentes da área, o que pode ser observado não só pela resposta direta à pergunta, mas pela análise do conjunto dos resultados. Destaca-se aqui que a folha de pagamento constitui a principal fonte de dados. Nos grupos analisados identificaram-se como traços marcantes a fragilidade das questões mais amplas referidas com a autonomia da gestão financeira e dos processos que envolvem o trabalho (planejamento, contratação de pessoal, carreira, etc.) e da educação (desenvolvimento e aplicação de atividades de formação e educação permanente relacionadas à operacionalização dos sistemas locais).

Adicionalmente, vale ressaltar que desde o início da implementação do SUS, a materialização das políticas direcionadas a força de trabalho em saúde dependeu das condições objetivas existentes em cada realidade local e de como cada esfera de gestão do sistema, respondeu aos problemas de fusão de quadros de funcionários, culturas organizacionais distintas, remuneração e regimes de trabalho diferentes para trabalhadores que exercem a mesma função, e a existência de normas e regulamentos específicos para servidores federais, estaduais e municipais.

De outro lado, a proliferação crescente de outras modalidades de inserção dos profissionais vem demandando dos agentes da gestão do trabalho, a condução de políticas voltadas para a gestão de quadros paralelos de servidores públicos, a relação com prestadores privados de serviços e a responsabilização do gestor público, pelos órgãos de controle do Estado, diante dessa relação.

Sabe-se que a área de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde é permeada por ações normativas, técnicas e políticas. Nesse sentido, eleger ações estratégicas que permitam a recriação das formas de gerir o trabalho inclui a previsão de ações voltadas aos diferentes atores vinculados ao campo e a implementação de processos que construam um novo modelo de gestão.

A carência nas áreas de operacionalização da gestão do trabalho e da educação em saúde, com destaque para a inexistência de um sistema adequado de informações e estudos que contemplem cenários de longo prazo; as lacunas na política de dimensionamento, planejamento, qualificação, valorização e estímulo ao crescimento profissional da força de trabalho; a indefinição quanto ao melhor modelo de gestão de carreiras e vínculos são condições que *demandam uma proposta de qualificação para os gestores que perpassa todos os níveis de complexidade da formação técnica e acadêmica.*

A proposta do Curso de Especialização inclui-se na estratégia política do Ministério da Saúde através da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde a ser implementado pelo Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS – ProgeSUS, que tem como um dos objetivos dotar as instituições de saúde do SUS, de quadros gerenciais qualificados, que possam administrar e desenvolver a área de gestão do trabalho e educação em saúde frente às suas especificidades e às crescentes complexidades institucionais.

A demanda de um Curso de Especialização específico para os profissionais da área se justifica diante dos entraves característicos do processo de reorganização da gestão do trabalho e da educação no setor público, que vem requerendo, cada vez mais, a preparação de profissionais para o gerenciamento das mais diversas áreas do setor.

O curso de Especialização em Recursos Humanos para a Saúde - CEDRHU ministrado historicamente pela Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP /FIOCRUZ, trabalha

com uma clientela específica da área de Recursos Humanos com aproximadamente 720 alunos já especializados das SMS e SES do estado do Rio de Janeiro. O curso de Capacitação em Desenvolvimento de Recursos Humanos de Saúde - CADRHU até 1999 qualificou 1.664 profissionais com 60 cursos e dois seminários de egressos. Uma vez consolidada sua abordagem, o CEDRHU é hoje apontado como modelo de especialização a ser implementado para melhorar as condições apontadas pelos estudos e pesquisas na área, do ponto de vista da qualificação profissional concebida como um instrumento de fortalecimento da gestão na área de recursos humanos, bem como formar profissionais da área de gestão do trabalho e educação no SUS para a condução de propostas de gestão do trabalho comprometidas com as políticas públicas de saúde e para liderar processos de mudança nas estruturas organizacionais da área.

As primeiras três turmas de especialização do ProgeSUS, ocorreram no período de 2007/08 organizadas em turmas regionais: **SUL E SUDESTE, NORDESTE E NORTE E CENTO-OESTE**. Foram constituídas de 116 alunos/gestores das secretarias estaduais e municipais de saúde das cinco regiões brasileiras. Cada turma foi composta, em média, por 40 alunos/gestores.

Nessa nova etapa dos cursos de especialização do ProgeSUS, atendendo à proposta de descentralização dos cursos para os 27 estados brasileiros, proposta esta manifestada pelo CONASS e CONASEMS e apoiada pelo Ministério da Saúde – SEGTES, estão sendo oferecidos, pela Coordenação Nacional dos Cursos, apoio no planejamento e execução bem como material didático - pedagógico. O material ora apresentado conforma o roteiro de atividades e conteúdo da primeira unidade de um conjunto de três a serem seguidas por um seminário de final de curso com a apresentação das monografias dos especialistas, conforme estrutura curricular abaixo:

Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde Estrutura Curricular

Unidade 1: Políticas Públicas e Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Carga horária: 48 horas/aula

- Sociedade do Trabalho: Mudanças e Perspectivas
- Transformações no Mundo do Trabalho e Novas Competências Requeridas para o Trabalhador
- O processo de trabalho em Saúde
- Reforma do Estado e Relações de Trabalho no Brasil
- O SUS Como um Processo Histórico e Social:
 - contextualização da reforma da política de saúde brasileira nos últimos 20 anos;
 - descentralização e relações intergovernamentais na Política de Saúde;
 - financiamento do setor saúde;
 - planejamento orçamentário e funções da gestão financeira no SUS e a área de gestão do trabalho.
- Oficina de elaboração de monografia

Unidade 2: Gestão da Educação na Saúde

Carga horária: 96 horas/aula

- A formação dos trabalhadores para Sistema Único de Saúde
- Organização do Sistema Educacional Brasileiro e a Formação em Saúde
- Educação Superior em Saúde
- A Educação Profissional em Saúde
- A formação Técnica dos Trabalhadores da Saúde
- Política de Educação Permanente
- As Capacitações em Serviço:
 - identificação de necessidades;
 - construção de processos de aprendizagem.
- Avaliação de processos de aprendizagem
- Novas Tecnologias Educacionais
 - Oficina de elaboração de monografia

Unidade 3: Gestão do Trabalho em Saúde

Carga horária: 96 horas/aula

- Reestruturação produtiva: cenários e desafios para a gestão do trabalho no SUS
- O campo da gestão do trabalho em saúde
- Modalidades de incorporação de trabalhadores e sua gestão no SUS
- Relações de trabalho no setor público, a visão dos órgãos de controle do Estado

- Marcos legais da política de gestão do trabalho no SUS
- Gestão de contratos no SUS
- Planejamento da Força de Trabalho no SUS
- Diretrizes para a construção do PCCS-SUS e sua elaboração
- Política de incentivos
- Avaliação de desempenho
- Negociação do Trabalho no SUS
- Informação como recurso estratégico para a gestão do trabalho em saúde
- Oficina de elaboração de monografia

Objetivo Geral do curso:

Especializar gestores públicos do trabalho na *Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde*.

Objetivos específicos:

- Identificar e compreender as transformações ocorridas no mundo do trabalho e suas implicações para o trabalho em saúde;
- Analisar criticamente a reforma do setor saúde, suas implicações e responsabilidades para a gestão do trabalho e da educação em saúde;
- Compreender a relação das políticas institucionais de qualificação da força de trabalho com a eficiência e efetividade dos serviços públicos de saúde;
- Apoiar os Serviços de Gestão do Trabalho das diferentes esferas gestoras na utilização dos sistemas de informação necessários ao planejamento e monitoramento da força de trabalho no SUS;
- Identificar as diferentes formas de preparação de trabalhadores para os serviços de saúde;
- Identificar e conhecer as diferentes estruturas de educação, bem como a legislação vigente na preparação dos trabalhadores da saúde.
- Identificar e conhecer as diferentes formas de gestão dos vínculos trabalhistas no SUS, bem como a legislação vigente;

- Identificar estratégias de integração entre as diferentes estruturas organizacionais de recursos humanos com as demais instâncias do SUS;
- Conhecer os desenhos organizacionais, analisando suas respostas aos diferentes desafios para a uma efetiva organização, modernização e profissionalização da gestão do trabalho e da educação em saúde;

ESTRUTURA DO CURSO:

O curso, de modalidade semipresencial, será desenvolvido com atividades que propiciem tanto a aquisição e atualização de conhecimentos como a reflexão e o tratamento dos temas na perspectiva da gestão do trabalho e da educação em saúde. Será constituído de três unidades de aprendizagem, uma de trabalho de campo, com exercícios de enlace entre as unidades e um Seminário de Apresentação da Monografias. Assim organizado:

Unidades de Aprendizagem	Carga Horária	Período de Realização
1- Políticas Públicas e Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde	48 horas	Variável de acordo com o Estado
2 - Gestão da Educação em Saúde	96 horas	Variável de acordo com o Estado
3 - Gestão do Trabalho em Saúde	96 horas	Variável de acordo com o Estado
Seminário de Apresentação de Monografias	40 horas	Variável de acordo com o Estado
TOTAL Carga Horária Presencial	280 horas	
Trabalho de Campo	120 horas -	(40 horas entre cada unidade)
TOTAL	400 horas	

Após o Término de cada Unidade de Aprendizagem serão executadas 40 horas de trabalho de campo pelos alunos, sob supervisão dos orientadores. Tais atividades representam etapas de coleta de dados para elaboração da monografia para conclusão do curso, que deverão constituir-se em projetos de intervenção em problemas de gestão ou de educação de RH.

ABORDAGEM PEDAGÓGICA E METODOLÓGICA:

O curso está orientado em uma concepção pedagógica centrada no aluno, sujeito da aprendizagem, que possibilita problematizar a realidade, refletir e analisar contextos e propor intervenções aos problemas identificados em sua realidade de trabalho. Baseia-se em um processo de construção coletiva fundamentada por conteúdos teóricos que sedimentarão as práticas.

Para isso, serão organizadas estratégias pedagógicas que promovam, nos momentos de concentração, a discussão de problemas, reflexão sobre seus determinantes e a teorização necessária a partir de exposições de temas seguidos de debates, leitura de textos, exercícios com sistematização, dinâmica de grupo, projeção de vídeos e estudos de caso. Já nos momentos de dispersão, o processo de aprendizagem será conduzido por docentes/orientadores, responsáveis pelo desenvolvimento das atividades no trabalho de campo.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

Os gestores - alunos serão avaliados por suas participações nas atividades presenciais propostas e pelo desenvolvimento de um projeto de intervenção para a gestão do trabalho e da educação em saúde em sua estrutura de origem constituído sob forma de monografia.

O curso e seus docentes serão avaliados através de instrumento semi-estruturado, respondido por todos os gestores-alunos após o término do período de atividades presenciais. Em cada avaliação, são evidenciadas a pertinência do conteúdo, método, referências e docência, em relação aos objetivos do curso e competências requeridas para a gestão do trabalho e da educação em saúde.

EXERCÍCIOS DE ENLACE:

A seguir estamos apresentando os *Exercícios de Enlace* – que irão compor as três unidades de aprendizagem do curso de especialização. O objetivo desses exercícios é oportunizar aos alunos/gestores, ao fazer o levantamento das informações que compõem o roteiro, reconhecerem sua rede de atenção a saúde local (unidade 1), as estruturas, ações e programas na área de gestão da educação (unidade 2) e da gestão do trabalho (unidade 3) e assim se apropriarem das mesmas a fim de identificar suas fragilidades e pontos fortes na gestão do trabalho em seus estados e municípios.

Esta abordagem inclui-se na metodologia pedagógica do curso, em que se planeja alinhar o conteúdo temático à realidade dos alunos/gestores. Soma-se a isso o fato de que todo levantamento realizado nesse processo dos exercícios, subsidia a confecção do trabalho de conclusão do curso e compreende o período de dispersão que compõe a modalidade semipresencial.

Os exercícios de enlace serão entregues aos alunos após processo seletivo do curso. A coleta dos dados da unidade 1 deverá ser realizada anteriormente ao início da mesma e será apresentada ao final da unidade.

O exercício referente à unidade 2 será realizado durante o período de dispersão entre as unidades 1 e 2(exercício 2), e o da unidade 3 elaborado na dispersão entre as unidades 2 e 3(exercício 3) sendo apresentados no início de cada uma das unidades.

Exercício de Enlace Unidade 1 - Políticas Públicas e Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

1) Descreva a **situação de emprego e da força de trabalho** da sua instituição:

- Quantitativo de pessoal existente, por categorias profissionais, segundo o nível de escolaridade (superior, médio e elementar) requerido.
- Informe a(s) forma(s) de ingresso na mesma do pessoal existente (concurso público, seleção pública, contrato por tempo determinado ou outra(s)).

Obs.: Recomenda-se que os dados sejam apresentados, preferencialmente, sob a forma de tabelas e/ou quadros.

2) Faça um levantamento da **composição** da rede de serviços de saúde local, segundo **vínculo** das unidades de saúde/estabelecimentos aos segmentos componentes do sistema:

- Setor público (municipal, estadual e federal);
- Setor privado contratado (serviços de saúde de sindicatos e de empresas, organizações filantrópicas e estabelecimentos lucrativos);
- Setor privado autônomo (serviços de saúde de empresas, medicina de grupo, cooperativa médica, seguro saúde).
- Regime de atendimento (com ou sem internação);
- Porte e natureza (nº de leitos públicos e privados por especialidades).

3) Analise a **acessibilidade** aos serviços levantados, identificando os fatores que facilitam ou dificultam o atendimento à saúde:

- Geográficos: distância, acidentes geográficos, transporte e etc.;
- Organizacionais: turnos de funcionamento, normas e fluxo de atendimento;
- Sócio-culturais: crenças, credibilidade no serviço;
- Econômicos: gasto de tempo, energia e recursos financeiros.

4) Descreva o **processo gerencial** do sistema local de saúde, indicando:

- Modalidades de gestão (comando executivo, níveis decisórios, descentralização, gestão participativa);
- Formas de controle social (organização e participação política dos usuários).

5) Descreva as **regras de financiamento** do sistema local de saúde, identificando:

- Composição da receita e estrutura do gasto;
- Fontes de financiamento do sistema.

Exercício de Enlace Unidade 2 - Gestão da Educação na Saúde

1) Faça o levantamento do **Sistema Educacional** local:

1.1) Educação de nível superior em saúde:

- Tipos de cursos, nas áreas de graduação e pós-graduação existente;
- Dependência administrativa (pública ou privada, isolada ou universitária);
- Oferta de vagas ou matrículas/ano.

1.2) Educação de nível médio profissional em saúde:

- Tipos de cursos, nas áreas de formação técnica e qualificação básica;
- Dependência administrativa (pública ou privada, isolada ou vinculada a instituições);
- Oferta e demanda de vagas ou matrículas/ano.

2) **Preparação de Pessoal nos Serviços de Saúde** local:

- Tipos de atividades - estágios curriculares ou extracurriculares de nível médio e/ou superior, modalidade Acadêmico Bolsista, Residência Médica, outras especializações, cursos profissionalizantes, treinamentos em serviço, atualização e aperfeiçoamento e outros processos de educação continuada;
- Unidade/Entidade executora e instrumento de vinculação (Convênios ou outros);
- Entidades patrocinadoras/promotoras/financiadoras;
- Estruturas de Educação Permanente em Saúde – Colegiados de Gestão Regional, Comissões Permanentes de Integração Ensino Serviço – CIES ou outras (informar a existência, funcionamento e conformação).

Observação: Levar em consideração todos os setores da instituição: setor de RH, programas, centros de estudos e outras instâncias.

3) Relações Institucionais Saúde X Educação:

- Instâncias ou mecanismos formais ou informais de articulação (Conselho ou Comissão Interinstitucional de RH; orientação político-administrativa dos setores saúde e educação);
- Existência de programação ou atividades conjuntas;
- Regulamentação (normas e instrumentos jurídicos) que disciplinam as atividades desenvolvidas nos serviços de saúde em parceria com o sistema educacional, tais como: estágios.

Exercício de Enlace Unidade 3 - Gestão do Trabalho em Saúde

1) Faça o levantamento das funções de gestão recursos humanos no serviço público, particularizando o setor saúde:

- Localização, na estrutura governamental, das instâncias e/ou estruturas de deliberação e operacionalização dos processos relativos à gestão do trabalho;
- Identificação das atribuições e competências dessas instâncias;
- Descrição do perfil dos atores/gestores atuantes nessas instâncias;
- Identificação dos limites e das possibilidades de atuação desses atores.

2) Levante os instrumentos e mecanismos de gestão do trabalho nos serviços de saúde:

Identificação das práticas administrativas utilizadas:

- Sistema de informação de recursos humanos;
- Modalidades usuais de recrutamento e seleção;
- Critérios de lotação e movimentação;
- Critérios de avaliação de desempenho.

Plano de Cargos Carreiras e Salários - PCCS (caso exista)

- Especificidade - é exclusivo da saúde?
- Abrangência - contempla todas as categorias e ocupações profissionais?
- Critérios de qualificação - quais os incentivos ao aprimoramento profissional?
- Critérios de mobilidade - quais as modalidades de promoção e progressão funcional?
- Critérios de provimento - quais os procedimentos para enquadramento e nomeações?
- Critérios de remuneração - quais as formas de remuneração previstas?

Identificação de outras modalidades de vínculo:

- Terceirização, cooperativas, credenciamento, contrato temporário ou outras modalidades encontradas.

Identificação de sistemas de remuneração

- Por tempo, por produto ou por resultado

3) Levante as organizações corporativas representativas dos trabalhadores de saúde de sua localidade:

- Identificação de associações, sindicatos e conselhos profissionais: constituição legal, organização administrativa e funções/atividades que desenvolvem (isto é, seu papel político);
- Identificação do número de filiados ou inscritos em cada uma das entidades;

- Identificação de formas de representação dos trabalhadores reconhecidas pelos serviços de saúde.

4) Relação trabalhador-instituição nos serviços de saúde:

- Identifique os processos de negociação dos interesses corporativos diante do compromisso social do serviço de saúde (elenco dos principais eventos ou processos políticos envolvendo as entidades dos trabalhadores e os serviços de saúde, nos últimos anos);
- Informe a existência de espaços de negociação permanente do trabalho em saúde em sua instituição, como por exemplo, Mesa de Negociação do trabalho.

5) Relações Institucionais Saúde e outras áreas de governo como por exemplo: Administração, Educação, Planejamento, Ciência & Tecnologia e Ação Social.

- Instâncias ou mecanismos formais ou informais de articulação: (conselho ou comissão interinstitucional de RH; orientação político-administrativa dos diferentes setores);
- Existência de programação ou atividades conjuntas;
- Regulamentação (normas e instrumentos jurídicos) que disciplinam as atividades desenvolvidas nos serviços de saúde em parcerias com outros sistemas ou instâncias de governo.

Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde

“A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida.”

John Dewey

Programa da Unidade 1 Políticas Públicas e Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

ROTEIRO DE ATIVIDADES

Período	Atividades do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Solenidade de Abertura e apresentação da Dinâmica do Curso.</p> <p>Conferência de Abertura</p> <p>Assistir e participar do processo de abertura do curso.</p>	<p>1- Convidar palestrante que aborde o tema da Gestão do Trabalho fazendo um link com a Política Nacional de Saúde e a sociedade atual.</p> <p>2 - Participar do processo de abertura do Curso.</p>
Tarde	<p>Apresentação e discussão do Exercício de Enlace da Unidade 1.</p> <ul style="list-style-type: none">Participar ou apresentar o exercício de enlace da unidade1.	<p>1.Solicitar a um aluno que apresente o seu exercício de enlace, orientando a que todo o grupo acompanhe e debata com o coordenador os resultados.</p>

Período	Atividades do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Tema: Sociedade do Trabalho: Mudanças e Perspectivas</p> <p>Assista ao filme: Ou tudo ou Nada (1997)</p> <p>Procurando identificar as seguintes questões para o debate:</p> <p>Qual a Principal questão abordada no filme?</p> <p>Quais as principais mudanças apontadas nele?</p> <p>Como isso reflete a realidade na qual estamos inseridos?</p>	<p>1-Promover o debate entre os alunos, buscando resgatar o item 1 do exercício de enlace.</p> <p>2-Fazer breve síntese anunciando os conteúdos a serem trabalhados no dia seguinte.</p>
Tarde	<p>Tema: Transformações no Mundo do Trabalho e Novas Competências Requeridas para o Trabalhador</p> <p>1-Utilizando o material de apoio para esta atividade construa um painel indicando as características do trabalho em geral (Material de apoio: diferentes textos, reportagens de jornais e revistas sobre o tema).</p> <p>2- Discuta no grupo as seguintes questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dado que as noções de trabalho e de emprego têm sido amplamente discutidas na sociedade contemporânea, quais são os sentidos que costumam assumir na economia globalizada? • Como tais mudanças são sentidas no trabalho em saúde? <p>3- Debater em plenária os resultados da discussão</p> <p>Texto de referência: DELUIZ, Neise – <i>Mudanças no Mundo do Trabalho e Necessidades de Qualificação dos Trabalhadores de Saúde.</i></p>	<p>1- Organizar o trabalho em grupo;</p> <p>2- Trabalhar a atividade distribuindo material para construção do painel;</p> <p>3- Apoiar a discussão dos grupos e Sistematizar em plenária, as discussões, fazendo ligações com o item 2 do exercício de enlace.</p> <p>4- Recomende a leitura posterior do texto de referência.</p>

Período	Atividades do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Tema: O processo de trabalho em Saúde</p> <p>1-- Procure imaginar as três seguintes situações de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O trabalho desenvolvido em um hospital • O trabalho desenvolvido em uma fábrica de roupas • O trabalho desenvolvido em um banco <p>O que estas formas de trabalho têm em comum?</p> <p>Compare: Como as pessoas estão organizadas para trabalhar? Quais os instrumentos de trabalho que são utilizados? Que produtos são obtidos como resultado do trabalho?</p> <p>2- Debater em plenária os resultados da discussão</p> <p>Texto de referência: DUSSAULT, Gilles – <i>A Gestão do Trabalho na Saúde: características e exigências.</i></p>	<p>1- Trabalho em grupo: para apoiar esta atividade o docente deve sublinhar que em qualquer situação de trabalho estão presentes os seguintes elementos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho humano • Tecnologias utilizadas (instrumentos, conhecimentos ou equipamentos). • Insumos necessários • Ambiente • Produto ou resultado do trabalho; <p>2 - Sistematizar o conteúdo em plenária, destacando as características e exigências do trabalho em saúde, bem como, ressaltando as questões presentes no exercício de enlace itens 3 e 4 que também interferem no processo.</p> <p>3 – recomende a leitura posterior do texto de referência.</p>

Tarde	<p>Tema: Reforma do Estado e Relações de Trabalho no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre o tema da Reforma no contexto internacional. - Refletir sobre a globalização e seus impactos nos diferentes continentes e países -Caracterizar a Reforma do Estado no contexto brasileiro. -Identificar o impacto desta Reforma no âmbito das políticas públicas de saúde no Brasil. <p>Texto de referência: SACHS, Ignacy - <i>Desordem Mundial</i>.</p> <p>Textos de Referência Complementar: NOGUEIRA, Roberto Passos – <i>Reforma do estado, o SUS em Reforma e os Recursos Humanos</i>.</p> <p>COSTA, Cândida – <i>Reforma do Estado e Relações de Trabalho: a Experiência Brasileira nos Anos 90</i></p>	<p>1- Resgatar os conteúdos tratados na seção anterior;</p> <p>2- Dividir a turma em 5(cinco) grupos para leitura e discussão do texto – <i>Desordem Mundial</i>.</p> <p>3- Discutir coletivamente levando à reflexão dos principais aspectos abordados no texto, relacionando com o conteúdo proposto para a seção;</p> <p>4- Fazer síntese expositiva dos conteúdos, recomendando a leitura posterior dos textos de referência complementar.</p>
-------	--	--

Período	Atividades do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Tema: O SUS Como um Processo Histórico e Social: Assista ao filme: <i>Políticas Públicas no Brasil (um século de luta pelo direito à saúde)</i>- Ministério da Saúde/Opas/UFF e Fundação Euclides da Cunha/ - procurando identificar:</p> <p>1 – Cada período estudado em relação aos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Social ❖ Político 	<p>1-Divida a turma em 4 (quatro) grupos:</p> <p>1.1- cada grupo responderá a um dos 4 primeiros itens problematizadores e todos responderão ao quinto item;</p> <p>1.2- os participantes</p>

	<p>❖ Econômico.</p> <p>2 – A concepção do processo saúde – doença presente em cada um dos períodos;</p> <p>3 – As principais ações de saúde desenvolvidas / implementadas em cada um deles;</p> <p>4 – Os principais instrumentos legais que contribuíram para a construção do sistema de saúde no Brasil.</p> <p>5 – Qual (is) a(s) correlação (ões) existente(s) entre os contextos apontados acima e a construção do sistema de saúde brasileiro?</p> <p>Texto de Referência: BAPTISTA, Tatiana Wargas de Faria – <i>História das Políticas de Saúde no Brasil: trajetória do direito à saúde.</i></p>	<p>deverão anotar os principais destaques de cada período da história das políticas para subsidiar o debate, considerando a distribuição anterior.</p> <p>2-Sistematizar em plenária as discussões dos grupos, complementando o conteúdo com a apresentação do tema, recomendando a leitura posterior do texto de referência.</p>
Tarde	<p>Tema: Contextualização da Reforma da Política de Saúde brasileira nos últimos 20 e seus desafios</p> <p>Texto de referência: SILVA, S.F. <i>Sistema Único de Saúde 20 anos: avanços e dilemas de um processo em construção.</i></p> <p>Questões para o debate</p> <p>1- Como se organiza a rede de atenção a saúde em sua realidade (estadual /municipal)?</p> <p>2 - Com base na leitura do texto, identifique avanços e lacunas na sua realidade local.</p>	<p>1- Organizar a leitura do texto, em grupo;</p> <p>2- Sistematizar em plenária o produto da leitura, a partir das questões colocadas;</p> <p>3- Fazer uma exposição síntese.</p>

Período	Atividades do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Tema: Descentralização e relações intergovernamentais na Política de Saúde.</p> <p>-Pacto Federativo brasileiro -Solidariedade entre os entes federativos - NOB, NOAS, Pacto de Gestão em Saúde</p> <p>Leitura dos textos respondendo as seguintes questões:</p> <p>1-Como se da o debate sobre o pacto de gestão na sua Secretaria? 2-O setor de gestão do trabalho e da educação esta participando? 3-Como estão contempladas as questões da área de Gestão do Trabalho e da Educação nesta pactuação?</p> <p>Textos de referência: 1 - CRUZ, Marly Marques da – <i>Histórico do Sistema de Saúde, Proteção Social e Direito à Saúde.</i> 2 - MACHADO, Cristiani Vieira et ali – <i>Princípios Organizativos e Instâncias de Gestão do SUS..</i></p>	<p>1- Dividir a turma em grupos de no máximo 5 pessoas;</p> <p>2- Orientar a Leitura, de forma que metade dos grupos leia um texto(1) e a outra metade o outro(2), buscando responder às perguntas 1,2 e 3;</p> <p>3- Após a leitura, receber um dirigente do COSEMS local, para exposição e debate com os alunos, sobre o tema.</p>
Tarde	<p>Tema: Planejamento orçamentário e funções da gestão financeira no SUS.</p> <p>Aula expositiva</p> <p>Assistir a exposição e debater as questões:</p> <p>1 Quais instrumentos de planejamento orçamentário são utilizados na sua realidade (estado/município)? 2 Que ações podem favorecer ou dificultar a realização efetiva do planejamento em saúde; 3 Como os níveis de gestão interagem tanto no processo de elaboração quanto de implementação do planejamento em saúde.</p> <p>Texto de Referência: UGÁ, Maria Alicia Dominguez et SANTOS, Isabela Soares - <i>Uma análise da</i></p>	<p>1- Exposição do tema, por docente convidado e debate em plenária;</p> <p>2- Organizar e apoiar os alunos na discussão, buscando responder às questões 1,2 e 3, com base no item 5 do exercício de enlace;</p> <p>3- Orientar a leitura posterior do texto de</p>

	<i>progressividade do financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS).</i>	referência.
--	---	-------------

Período	Atividades do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Continuação</p> <p>Assistir ao filme: Sicko - S.O.S. Saúde, Documentário, Direção: Michael Moore (2007) Relacionar o filme com os conteúdos da política de saúde no Brasil tratados durante a semana.</p>	<p>1- Fomentar o debate sobre o filme estabelecendo paralelos com a construção do SUS.</p>
Tarde	<p>Metodologia de Elaboração do TCC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assista à aula e colabore no processo de construção de síntese da Unidade 1. • Faça a avaliação da Unidade 1. 	<p>1. Iniciar a aproximação do grupo ao processo de elaboração do trabalho final de curso(é importante que o coordenador já tenha, neste momento, domínio das exigências da instituição acadêmica titulante).</p> <p>2. Apresentar o exercício de enlace da Unidade 2.</p> <p>3.Fazer uma síntese da Unidade 1, recuperando o que de essencial foi trabalhado.</p> <p>4. Coordenar a avaliação da Unidade. (aplicar o instrumento de avaliação da unidade disponível no ambiente virtual da coordenação)</p>

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:

BAPTISTA, Tatiana Vargas de Faria – História das Políticas de Saúde no Brasil: trajetória do direito à saúde. In: Oliveira, Roberta Gondim de (Org.) Qualificação de gestores do SUS. / Organizado por Roberta Gondim de Oliveira, Victor Grabois e Walter Vieira Mendes Júnior. – Rio de Janeiro, RJ: EAD/ENSP, 2009.

COSTA, Cândida – Reforma do Estado e relações de Trabalho: a Experiência Brasileira nos Anos 90 – Arius, Revista de Ciências Humanas e Artes, Campina Grande, Vol. 13, nº 1, Jan./jun.2007.

CRUZ, Marly Marques da – Histórico do Sistema de Saúde, Proteção Social e Direito à Saúde. In: Oliveira, Roberta Gondim de (Org.) Qualificação de gestores do SUS. / Organizado por Roberta Gondim de Oliveira, Victor Grabois e Walter Vieira Mendes Júnior. – Rio de Janeiro, RJ : EAD/Ensp, 2009.

DELUIZ, Neise – Mudanças no Mundo do Trabalho e Necessidades de Qualificação dos Trabalhadores de Saúde – Texto apresentado à Reunion de La Red Latinoamericana de Técnicos em Salud OPS/OMS- Fiocruz, 3 a 5 de setembro, 1997.

DUSSAULT, Gilles – A Gestão do Trabalho na Saúde: características e exigências Rev.Adm. Púb. RAP, Rio de Janeiro, 26(2): 8-19, 1br./jun.1992.

MACHADO, Cristiani Vieira et ali – Princípios Organizativos e Instâncias de Gestão do SUS. In: Oliveira, Roberta Gondim de (Org.) Qualificação de gestores do SUS./Organizado por Roberta Gondim de Oliveira, Victor Grabois e Walter Vieira Mendes Júnior. – Rio de Janeiro, RJ: EAD/Ensp, 2009.

NOGUEIRA, Roberto Passos – Reforma do estado, o SUS em Reforma e os Recursos Humanos, In SANTANA, J. P., CASTRO, J. L. (orgs.) -Texto de Apoio do Curso de Especialização em Desenvolvimento de Recursos Humanos de Saúde – CADRHU, UFRN, (65:81), 1999.

SILVA, S.F. Sistema Único de Saúde 20 anos: avanços e dilemas de um processo em construção. Saúde em Debate, v.33 n.81, p.38-46, jan./abr.2009.

SACHS, Ignacy - Desordem Mundial Entrevista extraída da Revista Isto É - dia 14/08/1996.

UGÁ, Maria Alicia Dominguez et SANTOS, Isabela Soares - Uma análise da progressividade do financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), In: Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 22 (*) : 1597-1609, ago., 2006.

FILMES:

The Full Monty (Ou Tudo Ou Nada) Direção: Peter Cattaneo, Estúdio: 20th Century Fox / Channel Four Films / Redwave Films, 1997 (EUA).

Políticas Públicas no Brasil (*um século de luta pelo direito à saúde*)- Ministério da Saúde/Opas/UFF e Fundação Euclides da Cunha/

Sicko - S.O.S. Saúde, Documentário, Direção: Michael Moore, Estúdio: The Weinstein Company / Dog Eat Dog Films, 2007 (EUA).

TEXTOS COMPLEMENTARES:

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao Trabalho? ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho, São Paulo: Cortez, 1995.

CONASS, Conselho Nacional de Secretários de Saúde – COLEÇÃO PROGETORES – Para Entender a Gestão do SUS, Brasília, 2007 – 1º edição.
Vol. 1 , Vol. 2, Vol. 3.

DINIZ, Eli. Globalização, Reforma Do Estado e Teoria Democrática Contemporânea, In: Rev. São Paulo Perspectiva. vol.15 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2001.

PAIM, Jairnilson Silva. O que é o SUS? Coleção Temas em Saúde, Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, 2009.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. Uma Nova Gestão para um Novo Estado Liberal, Social e Republicano, In: Revista do Serviço Público. Ano 52, nº1, jan/mar, 2001. pp. 05-24.

Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde

“Se a educação sozinha não transformar a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.”

Paulo Freire

Programa da Unidade 2 Gestão da Educação em Saúde

ROTEIRO DE ATIVIDADES

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	Atividade Inicial (uma Conferência ou Mesa Redonda) Tema Sugerido: “Necessidades, Possibilidades e expectativas na Formação dos Trabalhadores para o SUS.” Assistir a atividade programada e participar do debate com o expositor (es).	Iniciar a unidade com uma conferência ou mesa redonda que aborde as questões mais gerais do processo educacional para formação do trabalhador do SUS.
Tarde	Apresentação e Discussão do Exercício de Enlace 2	Solicitar a um aluno que apresente o seu exercício de enlace, orientando a que todo o grupo acompanhe e debata com o coordenador as informações obtidas.

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Tema: Organização do Sistema Educacional brasileiro e a formação em saúde.</p> <p>Textos de referência: CHRISTÓFARO, Maria Auxiliadora – <i>A organização do sistema educacional brasileiro e a formação na área da saúde.</i></p> <p>DOMINICK, Rejany. <i>A Escola que temos tem deixado a desejar. Artigo publicado no Jornal do Brasil</i> – segunda-feira, 16 de março de /2009, p.A16.</p> <p>Apresentar a síntese da leitura.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientar a leitura dos textos em grupo com apresentação em plenária. 2. Destacar as principais características do sistema educacional brasileiro enfatizando a formação na área da saúde.
Tarde	<p>Tema: Identificação de necessidades de construção de processos de aprendizagem em serviço – Educação Continuada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leia o texto de RIBEIRO e MOTTA estabelecendo um paralelo entre a leitura e o exercício de enlace na atividade 2. • Faça comentários entre o nível de organização encontrada em sua realidade, as normas existentes e a efetiva contribuição ao sistema local de saúde. <p>Texto de referência: <i>RIBEIRO, Eliana Claudia de Otero e MOTTA, José Inácio Jardim - Educação Permanente como Estratégia na Reorganização dos Serviços de Saúde.</i></p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar a leitura do texto em grupo. 2. Resgatar no exercício de enlace a atividade 2 onde são descritas as ações de educação continuada no serviço.

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Tema: Educação Permanente uma política em construção no cotidiano do trabalho em saúde no SUS.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura em grupo dos casos 1 e 2 e do texto de referência; • Apresentação e discussão em plenária. <p>Caso 1: Repensando as Práticas de Capacitação.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oriente a leitura do caso 1 e posterior leitura do texto de Davini em grupo. 2. Coordene plenária de apresentação dos grupos e suas respostas as

	<p>Texto de referência: <i>DAVINI, M. C. Enfoques, Problemas e Perspectivas na Educação permanente dos Recursos Humanos em Saúde.</i></p> <p>Caso 2: Educação Permanente ou Capacitação Periódica.</p>	<p>questões e conclusões, ao docente /coordenador da atividade caberá sustentar as discussões e conclusões.</p> <p>3. Encaminhe a volta aos grupos para leitura do caso 2</p>
Tarde	Continuação da atividade	

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Continuação da atividade.</p> <p>Apresente o resultado da leitura e discussão em plenária.</p>	<p>4. Coordene plenária para apresentação dos grupos sustentando a discussão e fazendo o fechamento para as possibilidades da educação permanente e sua interseção com o processo de trabalho em saúde.</p>
Tarde	<p>Tema: Ensino Superior em Saúde</p> <p>1. Graduação em Saúde.</p> <p>Textos de referência:</p> <p>1 - HADDAD, A, E. et all. <i>A Trajetória dos Cursos de Graduação em Saúde 1991-2004.</i> destaque para medicina, enfermagem e odontologia.</p> <p>2 - LDB (Lei n. 9394 de 20/12/96 e Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição e</p>	<p>1. Convide um especialista no tema para apresentar e debater o conteúdo de graduação em saúde.</p> <p>2. Estimule o grupo a debater com o expositor(a).</p>

	<p>PARECER CNE/CES n. 1133/2001). 3 - Portaria Interministerial nº 3.019 de 26 de novembro de 2007 – Dispõe sobre o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – PRÓ-SAÚDE.</p>	
--	--	--

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Continuação da atividade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proceda a leitura em grupo, buscando destacar as principais características do processo de formação das profissões elencadas; • Recorra à LDB para analisar a estrutura legal e requisitos da formação; • Apresente em plenária as conclusões do grupo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1 Organize os participantes em grupos e trabalhe os três textos. 2 Oriente a leitura dos textos. 3 Coordene plenária fazendo a síntese entre a atividade anterior e o trabalho de leitura em grupo, bem como a correlação com o exercício de enlace realizado pelos alunos.
Tarde	<p>2. Pós – Graduação (lato e stricto sensu) em Saúde.</p> <p>Textos de referência:</p> <p>1. FEUERWERKER, L. C. M. <i>A formação de médicos especialistas no Brasil.</i></p> <p>Legislação:</p> <p>2. Mestrado Profissional (Portaria Normativa número 7, DE 22 DE JUNHO DE 2009).</p> <p>4. Residência Médica (Decreto nº 80.281 de 5/09/1977 - Regulamenta a Residência Médica e da outras providências)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Convide um especialista no tema para apresentar e debater o conteúdo pós-graduação em saúde. 2. Organize a leitura em grupo do texto e das legislações de referência. 3. Oriente o aluno gestor no uso dos endereços eletrônicos disponíveis para busca de informações a respeito dos programas

	<ul style="list-style-type: none"> • Assista e debata com o especialista no tema da Pós-graduação em Saúde. • Proceda a leitura em grupo, buscando destacar as principais características dos programas de pós-graduação em saúde; 	<p>nacionais voltados para a pós-graduação em saúde. Enfatize esta ferramenta como útil a gestão do trabalho e da educação em saúde.</p> <p>4. <i>Temas a serem abordados: Pró – Jovem, PET-Saúde, PRÓ-SAÚDE e outros.</i>(estas e outras legislações poderão ser encontradas no site do MS/SGTES – http://portal.saude.gov.br/portal/sgtes//area.cfm?id_area=559</p>
--	--	---

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<ul style="list-style-type: none"> • Apresente em plenária as conclusões do grupo. 	<p>5. Coordene plenária buscando resgatar o conteúdo trabalhado no ensino superior e pós-graduação em saúde, bem como provoque a reflexão entre o que foi visto e o que foi levantado no exercício de enlace.</p>
Tarde	<p>Tema: A Educação Profissional em Saúde.</p> <p>Textos de referência:</p> <p>WERMELINGER, M et all. <i>Políticas de Educação Profissional: referências e perspectivas.</i></p> <p>FILHO, Antenor Amâncio. <i>Dilemas e Desafios da Formação Profissional em Saúde.</i></p>	<p>1. Convide um especialista no tema para apresentar e debater o conteúdo da Educação Profissional em Saúde.</p>

	<p>Legislação: <i>Parecer CNE/CBE nº 16/99</i>. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico</p> <ul style="list-style-type: none"> Assista e debata com o especialista do tema Educação Profissional em Saúde. 	
--	---	--

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Continuação</p> <ul style="list-style-type: none"> Proceda a leitura, em grupo, dos textos de referência e das legislações buscando identificar as questões que envolvem a educação profissional em saúde. 	<ol style="list-style-type: none"> Organize a turma em grupos para a leitura dos textos e das legislações. Oriente os alunos para fazerem a leitura e sistematização correlacionando com suas realidades locais e com o debate realizado pelo especialista que abriu as discussões do tema.
Tarde	Continuação	

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Continuação</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresente em plenária as conclusões do grupo. 	<ol style="list-style-type: none"> Coordene plenária de apresentação dos grupos. Faça a correlação das conclusões com a fala do especialista e com os dados destacados pelo exercício de

		<p>enlace, ressaltando as características mais importantes da educação profissional em saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Temas a serem abordados: PROFAE/PROFAPS , Certificação por Competências, Rede de Escolas Técnicas de Saúde e outros.
Tarde	<p>Tema: Os serviços de saúde como cenários de Práticas.</p> <p>Texto de referência: BELACIANO, Mourad Ibrahim. <i>O SUS deve aceitar este desafio: elaborar proposições para a formação e capacitação de recursos humanos em saúde.</i></p> <p>Legislação:</p> <p>1 - Estágios (Lei nº 11.788/2008);</p> <p>2 - Residência Médica (Decreto nº 80.281 de 5/09/1977 - Regulamenta a Residência Médica e da outras providências) – a ser retomado, pois já foi trabalhado.</p> <p>3 - Residência Multiprofissional (Portaria Interministerial nº 2.117, de 03 de novembro de 2005 e a de nº 45, de 2007).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proceda a leitura, em grupo, do texto de referência e das legislações buscando identificar as questões que envolvem os cenários de práticas, faça correlação com o conteúdo do exercício de enlace; • Apresente e discuta em plenária a síntese do trabalho do grupo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Retomar as questões da formação técnica profissional e superior discutidas nos conteúdos anteriores e proceder a organização da turma em grupos para a leitura do texto e das legislações de referência bem como o conteúdo do exercício de enlace 2 no que respeita aos estágios na rede. 2. Organize plenária para apresentação das sínteses dos grupos. 3. Contextualize a síntese com os dados retirados do exercício de enlace itens 2 e 3.

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Tema: Novas Tecnologias da Educação: Educação a Distância/EAD, o Telessaúde e o UNASUS.</p> <p>Texto de referência: OLIVEIRA, M. A. N. Educação à Distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades desafios. Rev. Brasileira de Enfermagem. Vol.60no 5 Brasília Sept./Oct.2007.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Legislação: - DECRETO Nº 5.622, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005. Caracteriza a educação a distância (EAD) como modalidade educacional. (http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12778%3Alegislacao-de-educacao-a-distancia&catid=193%3Aseed-educacao-a-distancia&Itemid=865) • PORTARIA Nº 402, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2010. Institui, em âmbito nacional, o Programa Telessaúde Brasil para apoio à Estratégia de Saúde da Família no Sistema Único de Saúde. http://www.telessaudebrasil.org.br/php/lev-el.php?lang=pt&component=42&item=16 ou http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Getstor/area.cfm?id_area=382 • UnA-SUS - Decreto nº. 5.800, de 8 de junho de 2006, que dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil. Nota Técnica CONASS – 13-2008. 	<p>Convide um especialista no tema para apresentar e debater a agenda da área de gestão da educação em Saúde do MS.</p>

	<p>CONASS – Progestores. http://www.conass.org.br/admin/arquivos/NT_13_08.pdf</p> <ul style="list-style-type: none"> Assista a apresentação e participe do debate. 	
Tarde.	Continuação	

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Tema: Processos Educativos em Saúde – Metodologias Pedagógicas.</p> <p>Textos de Referência: LUCKESI, C.C - capítulo 2 do Livro Filosofia da Educação - Educação e Sociedade: redenção, reprodução e transformação.</p> <p>DAVINI, Maria Cristina. Do Processo de Aprender ao de Ensinar.</p> <ul style="list-style-type: none"> Leia em grupo os textos de referência. 	<ol style="list-style-type: none"> Organize a turma em grupos para a leitura dos textos. Oriente para que metade dos grupos apresente a síntese de um texto e a outra metade do outro.
Tarde	<p>Continuação</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresente e discuta em plenária a síntese do grupo. 	<ol style="list-style-type: none"> Organize e discuta em plenária a apresentação da síntese dos grupos.

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Tema: A Avaliação de Processos de Aprendizagem</p> <p>Texto de referência: LUCKESI, C.C. O que é mesmo</p>	<ol style="list-style-type: none"> Convide um especialista no tema para apresentar este

	<p>o Ato de Avaliar A Aprendizagem?</p> <ul style="list-style-type: none"> Assista e debata o tema. 	<p>conteúdo e debater com os participantes.</p>
Tarde	<p>Continuação</p> <ul style="list-style-type: none"> Leia o texto de referência em grupo relacionando-o com a exposição da manhã. Apresente em plenária a síntese do trabalho de grupo. 	<p>2. Organize a turma em grupos para a leitura do texto.</p> <p>4. Organize e discuta em plenária a apresentação da síntese dos grupos.</p>

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<ul style="list-style-type: none"> Síntese Geral da Unidade 2. Metodologia de elaboração do TCC. 	<p>1. Recupere com o grupo a unidade em suas diferentes etapas e atividades, fazendo uma síntese de seus conteúdos e objetivos.</p> <p>2. Trabalhe o conteúdo de Metodologia de elaboração do trabalho final de curso ou coloque um especialista para desenvolver esse tema.</p> <p>(aplicar o instrumento de avaliação da unidade disponível no ambiente virtual da coordenação).</p>
Tarde	<ul style="list-style-type: none"> Continuação da metodologia e orientação para o exercício de enlace da Unidade 3. 	<p>Ao final o coordenador deverá</p>

		apresentar ao grupo o novo exercício de enlace (Unidade 3).
--	--	---

Bibliografia Básica:

BELACIANO, M. I. O SUS deve aceitar este desafio: Elaborar Proposições para a Formação e Capacitação de Recursos humanos em saúde. **Revista Divulgação. Debate Saúde**, N.12, p.29- 33, de 1996.

BRASIL, Ministério do Trabalho e do Emprego. Lei nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL, Presidência da República. Decreto nº 80.281 de 5/09/1977 - Regulamenta a Residência Médica, cria a Comissão da Residência Médica e dá providências.

BRASIL, Ministério da Educação e Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 2.117, de 03 de novembro de 2005 e a de nº 45, de 12 de janeiro de 2007. Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde e institui a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. PARECER CNE/CES n. 1133/2001, de 07 de agosto de 2001. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição

BRASIL, Ministério da Educação. Parecer CNE/CBE nº 16/99 de 05 de outubro de 1999. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico

BRASIL, Ministério da Educação e Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 3.019 de 26 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – PRÓ-SAÚDE.

BRASIL, Ministério da Educação. Portaria Normativa número 7, DE 22 DE JUNHO DE 2009. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento, de Pessoal de Nível Superior – CAPES

CHRISTÓFARO, Maria Auxiliadora – A organização do sistema educacional brasileiro e a formação na área da saúde - texto de apoio elaborado especialmente para o Curso de Capacitação em Desenvolvimento de Recursos Humanos de Saúde – CADRHU. 1999. P.185.

DAVINI, M. C. Enfoques, Problemas e Perspectivas na Educação permanente dos Recursos Humanos em Saúde. In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.64 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9)

DAVINI, M. C.. Do Processo de Aprender ao de Ensinar. Disponível em http://www.opas.org.br/rh/publicacoes/textos_apoio/pub_04U2T6.pdf , acesso em 13 de setembro de 2006.

DOMINICK, Rejany. A Escola que temos tem deixado a desejar. Artigo publicado no Jornal do Brasil – segunda-feira, 16 de março de /2009, p.A16.

LUCKESI, C.C. Filosofia da Educação - Educação e Sociedade: redenção, reprodução e transformação. Cap.2 São Paulo Cortez.1991

LUCKESI, C.C. O que é mesmo o Ato de Avaliar A Aprendizagem? Disponível em <HTTP://www.artmed.com.br/patioonline/patio.html.PHPSESSID>. Acesso em out. 2004.

RIBEIRO, Eliana Claudia de Otero e MOTTA, José Inácio Jardim - Educação Permanente como Estratégia na Reorganização dos Serviços de Saúde. Revista Divulgação e Debate n. 12 jul 1996.

HADDAD, A, E. et all. A Trajetória dos Cursos de Graduação em Saúde 1991-2004. Brasília /DF. Abril 2006.

FILHO, Antenor Amâncio. *Dilemas e Desafios da Formação Profissional em Saúde*. Revista Interface, março /ago. 2004.

WERMELINGER, M., MACHADO, M.H., FILHO, A. A. Políticas de Educação Profissional: referências e perspectivas. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação. Rio de Janeiro,v.15,n.55, p. 207-222, abr./ jun. 2007.

FEUERWERKER, L. C. M. A formação de médicos especialistas no Brasil.

Retirado da internet:

http://new.paho.org/bra/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=597&Itemid=423.

Complementar:

CARVALHO, Celso; SILVA Junior, J.R. Novas faces da educação superior no Brasil: o neopragmatismo institucionalizado. *Eccos – Revista Científica*, Volume 5, Número 1, junho/2003.

SILVA Junior, J.R. 2006. Reforma Universitária – a nova forma histórica das esferas pública e privada no início do século. xxi, mimeo.

FERWEUVEKER, Laura; ALMEIDA, Marcio. Diretrizes Curriculares e Processos Pedagógicos: é tempo de ação!. *Revista ANENO*, 2004.

PEREIRA, Izabel Brasil. Tendências Curriculares nas Escolas de Formação Técnica para o SUS. *Revista: Trabalho, Educação e Saúde*, 2(1): 239-265 2004.

ARROYO, Miguel. Escola e Trabalho: desafios e oportunidades na construção de uma política pública de formação profissional em saúde. I Fórum Nacional do PROFAE – Construindo uma Política Pública de Formação profissional em Saúde – Relatório Geral. Brasília, Ministério da Saúde, 2003.

DELUIZ, Neise. Qualificação, competências e certificação: visão do mundo do trabalho. In: *Anais Seminário "Certificação de competências para a área da saúde: os desafios do Profae"*. Brasília, 2001c.

TORRES, Milta. Sistema de certificação de competências PROFAE: bases conceituais. *Ver. Formação PROFAE 2001; 02; 45-51*

LUCKESI, C.C. *Avaliação Educacional Escolar: para além do autoritarismo*. XVI Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional, Porto Alegre, 1984

Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde

"Temos que recosturar o que se esgarçou, tornar a justiça imaginável, num mundo tão evidentemente injusto, a felicidade significativa para os povos, envenenados pelo mal do século. Naturalmente, trata-se de tarefa sobre-humana. Mas o que chamamos sobre-humanas são as tarefas que levam muito tempo para se cumprir, é só isso."

Albert Camus

Programa da Unidade 3 Gestão do Trabalho em Saúde

Roteiro de atividades

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Reestruturação produtiva: cenários e desafios</p> <p>Textos de referência GORZONI, P. Admirável Trabalho Novo?</p> <p>MACHADO, M. H. Trabalhadores de Saúde e sua trajetória na reforma sanitária.</p> <ul style="list-style-type: none">• Assista à apresentação e discuta em plenária.• Posteriormente, faça a leitura do texto de referência.	<p>1- Inicie a unidade com uma conferência ou mesa redonda que aborde as questões mais gerais e desafios para a gestão do trabalho no contexto de transformações e reestruturação produtiva.</p> <p>2- Recomende a leitura do texto de referência.</p>
Tarde	<ul style="list-style-type: none">• Assista e/ou apresente o exercício de enlace 3, discutindo as suas especificidades.	<p>1- Solicite a um aluno que apresente o seu exercício de enlace, orientando que todo o grupo acompanhe e debata com o coordenador as informações obtidas.</p> <p>2- Ao fazer o debate, procure estabelecer correlação entre os dados apresentados e a</p>

		atividade de abertura da unidade.
--	--	-----------------------------------

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>O Campo da Gestão do Trabalho em Saúde: características e exigências</p> <p>Texto de referência ROVERE, M. R. Planificación estratégica de recursos humanos em salud.</p> <ul style="list-style-type: none"> Assista a apresentação do tema e debata em plenária. 	1- Convide um especialista em Planejamento de Recursos Humanos em Saúde para apresentar o tema e debater com a turma.
Tarde	<ul style="list-style-type: none"> Faça a leitura do texto de referência em grupo e apresente em plenária. 	2- Divida a turma em grupos para a leitura do texto. 3- Coordene a plenária de apresentação dos grupos fazendo a relação entre as questões discutidas no texto, a apresentação do especialista e o primeiro item do exercício de enlace.

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Modalidades de Incorporação de Trabalhadores nas Instituições Públicas de Saúde no SUS</p> <p>Textos de referência MILITÃO, J. B.; SILVA, L. F. Aspectos Regulatórios e Legais da Gestão Pública do Trabalho no SUS.</p> <ul style="list-style-type: none"> Assista a apresentação do tema em 	<p>1- Convide especialista(s) da área jurídica para apresentar o tema.</p> <p>2- Coordene a plenária de debate.</p> <p>3- Faça referência ao exercício de enlace - item 2, comparando com as realidades locais.</p>

	Mesa Redonda e debata em plenária.	
Tarde	<p>Marcos Legais da Política de Gestão do Trabalho no SUS</p> <p>Textos de referência MILITÃO, J. B.; SILVA, L. F. Aspectos Regulatórios e Legais da Gestão Pública do Trabalho no SUS.</p> <ul style="list-style-type: none"> Assista a apresentação do tema e debata em plenária. 	<p>1- Convide um especialista da área jurídica para abordar as competências dos entes federados (RJU, CLT, LRF, EC20, EC51), mudanças recentes na legislação trabalhista, direitos e deveres do trabalhador, direito de greve e negociação no SUS (com a aprovação da Convenção OIT 151), e jurisprudência.</p> <p>2- Coordene plenária de debate e síntese.</p> <p>3- Faça referência ao exercício de enlace, comparando com as realidades locais.</p>

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p><i>Continuação</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Assista a apresentação e debata em plenária. 	<p>1- Convide um especialista da área jurídica para abordar as Emendas Constitucionais (EC19/EC20/EC51), Previdência Social (mudanças na legislação e repercussão para os entes Federados).</p> <p>2- Coordene plenária de debate e síntese.</p>
Tarde	<p><i>Continuação</i></p> <p>Texto complementar MOURA, N. As Prefeituras vão à sala de aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> Assista a apresentação e debata em plenária. 	<p>3- Faça uma Mesa Redonda com gestor representante dos municípios (COSEMS), do estado (CONASS e/ou SES) e especialista da área jurídica para trabalhar com os alunos a. Lei de Responsabilidade Fiscal e suas implicações na Gestão</p>

		<p>do Trabalho no SUS, contratos e convênios: o papel do Gestor do Trabalho, o ingresso no serviço público e seu amparo legal, concurso público, seleção pública e processo seletivo simplificado</p> <p>4- Coordene plenária de debate e síntese</p>
--	--	---

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Mercado de Trabalho em Saúde</p> <p>Texto de referência</p> <p>MACHADO, M. H.; OLIVEIRA, E. S. O.; MOYSÉS, N. Tendências do Mercado de Trabalho no Brasil.</p>	<p>1. Convide um especialista da área para apresentar e debater o tema.</p> <p>2- Recomende a leitura do texto.</p>
Tarde	<i>Continuação</i>	

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Informação como Recurso Estratégico para Gestão do Trabalho no SUS</p> <p>Textos de referência</p> <p>OLIVEIRA, E. S.; MACHADO, M. H. Para Medir o Trabalho em Saúde no Brasil: Principais Fontes de Informações.</p> <p>MORAES, I. H. S.; GOMEZ, M. N. G. Informação e informática em saúde: caleidoscópio contemporâneo da saúde.</p>	<p>1. Convide um especialista da área para apresentar e debater o tema.</p> <p>2- Recomende a leitura dos textos.</p>

Tarde	<p>O Assédio Moral no Serviço Público</p> <p>Texto de referência FREITAS, M. E. et al. Assédio Moral no Trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> Assista a apresentação do tema e debata em plenária. 	<p>1- Convide um especialista para apresentar e debater o tema.</p> <p>2- Coordene Plenária de debate e síntese.</p> <p>3- Recomende a leitura posterior do texto de referência.</p> <p>4- Oriente o acesso ao site http://www.assediomoral.org como recurso de atualização no tema.</p>

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Valorização do Trabalhador no SUS: a Política de Humanização e a Saúde do Trabalhador</p> <p>Textos de referência MACHADO, J. M. H e CORREA, M. V. Conceito de Vida no Trabalho na Análise das Relações entre Processo de Trabalho e Saúde no Hospital.</p> <p>FERREIRA, M. C. Reconhecimento no Trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> Assista a apresentação do tema e debata em plenária. 	<p>1- Convide um especialista para apresentar e debater o tema.</p> <p>2- Coordene plenária de debate e síntese.</p> <p>3- Recomende a leitura posterior dos textos de referência.</p>
Tarde	<p>Planejamento de Efetivos: Metodologias e aplicação</p> <p>Texto e legislação/regulação de referência BRASIL. Ministério da Previdência e Assistência Social. Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social.</p>	<p>1- Convide especialista(s) para apresentar e debater o tema. Obs: Será necessário que o especialista no tema permaneça com o grupo até o final da atividade (3 tempos).</p>

	<p>Série Política de Saúde. Contribuição para o Cálculo de Recursos humanos na Área de Enfermagem.</p> <p>Parâmetros PROHASA (Programa de Estudos Avançados em Administração e Sistemas de Saúde).</p> <p>Resolução CREMERJ nº 100/96.</p> <p>Resolução CREMERJ nº 109/96.</p> <p>Resolução COFEN nº 293/2004, que fixa e Estabelece Parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nas Unidades Assistenciais das Instituições de Saúde e Assemelhados.</p> <p>ObservaRHSP - SES/SP. Parâmetros para o Planejamento e Dimensionamento da Força de trabalho em Hospitais Gerais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assista a apresentação do tema e debata em plenária. 	<p>2- Participe do debate buscando contribuir com sua experiência institucional.</p>
--	---	--

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Planejamento de Efetivos: Desenvolvimento de Indicadores e Aplicação</p> <p>Textos de referência BRASIL. MS/SGTES/DEGERTS. Indicadores de Gestão do Trabalho em Saúde: material de apoio para o Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS. - ProgeSUS.</p> <p>Kit de Indicadores em Recursos Humanos - Adaptado ao Brasil. Escola de Altos Estudos em Saúde Pública de RENNES. França.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assista a apresentação do tema e 	<p>1- Convide especialista(s) para apresentar e debater o tema;</p> <p>2- Divida a turma em grupos para a leitura dos textos. Para o primeiro texto, cada grupo deverá trabalhar um conjunto de indicadores (selecionados) e comparar o desempenho do indicador em relação ao dado Brasil, seu estado e município. O segundo texto será lido e discutido por todos.</p>

	debata em plenária;	
Tarde	<p><i>Continuação</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Faça leitura dos textos em grupo (conforme orientação), fazendo relação com o item 2 do exercício de enlace e apresente em plenária; Responda à pergunta: <p>1- Qual a importância da aplicação sistemática de indicadores de RH para o planejamento de efetivos?</p> <ul style="list-style-type: none"> Participe da síntese do conteúdo. 	<p>3. Coordene plenária de apresentação dos grupos;</p> <p>4. Estabeleça paralelo entre o conteúdo apresentado e o item 2 do exercício de enlace e coordene síntese do conteúdo.</p>

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Diretrizes para Construção do PCCS no SUS</p> <p>Textos de referência BRASIL. MS/SGTES/DEGERTS. Proposta preliminar para discussão: Diretrizes Nacionais para a Instituição de Planos de Carreiras, Cargos e Salários no Âmbito do Sistema Único de Saúde – PCCS-SUS.</p> <p>Portaria Nº 1.318, de 5 de junho de 2007. Publica as Diretrizes Nacionais para a Instituição ou Reformulação de Planos de Carreiras, Cargos e Salários, a título de subsídios técnicos à instituição de regime jurídico de pessoal no âmbito do Sistema Único de Saúde, que se recomendam a seus gestores, respeitada a legislação de cada ente da Federação.</p> <ul style="list-style-type: none"> Assista a apresentação do tema e debata em plenária. 	<p>1- Convide especialista para apresentar e debater o tema. Obs.: Será necessário que o especialista no tema permaneça com o grupo até o final da atividade (manhã/tarde)</p> <p>2- Coordene plenária de debate e síntese.</p>
Tarde	<ul style="list-style-type: none"> Leia a Cartilha do PCCS-SUS em grupo. Estabeleça correlações entre a leitura e os resultados encontrados no exercício 	<p>3- Organize a turma em grupo para a leitura de forma que tenha multiplicidade de instituições em um mesmo</p>

	<p>de enlace - itens 2 e 3.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresente e debata em plenária os resultados do grupo. • Participe da síntese da atividade. 	<p>grupo.</p> <p>4- Juntamente com o especialista no tema, organize plenária de apresentação dos grupos e correlacione as questões com o exercício de enlace – itens 2 e 3. Obs: Este momento será rico para esclarecimento de dúvidas sobre as diretrizes do PCCS.</p> <p>5- Coordene síntese da atividade.</p> <p>6- Informe aos alunos que o acesso ao site do DEGERTS/SGTES/MS permite baixar um conjunto de textos e material auxiliar ao processo de gestão.</p>
--	--	--

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<p>Negociação como Instrumento de Gestão</p> <p>Texto de referência BRASIL. MS. CNS. Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS.</p> <p>Texto para consulta BRAGA, G. D. et. al. (Org). Caderno de textos do Curso de Negociação do trabalho no SUS.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assista a apresentação do tema e debata em plenária. 	<p>1- Convide um especialista para apresentar e debater o tema. Obs.: Será necessário que o especialista no tema permaneça com o grupo até o final da atividade (manhã/tarde).</p>
Tarde	<ul style="list-style-type: none"> • Leia, em grupo, o texto de referência • Estabeleça correlações entre a leitura e os resultados encontrados no exercício de enlace - itens 3, 4 e 5. • Apresente em plenária o resultado da atividade. 	<p>2- Organize a turma em grupo para a leitura.</p> <p>3- Juntamente com o especialista no tema, coordene plenária de apresentação da</p>

	<ul style="list-style-type: none"> Participe da síntese da atividade. 	<p>atividade dos grupos.</p> <p>4- Correlacione as apresentações com o exercício de enlace – itens 3, 4 e 5, provocando reflexões sobre o que dificulta ou facilita um processo de negociação.</p> <p>Obs.: Este momento será rico para esclarecimento de dúvidas sobre os processos de negociação do trabalho no SUS.</p>
--	--	--

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	<ul style="list-style-type: none"> Dramatização. Participe da simulação de um processo de Negociação, incorporando o papel que lhe for atribuído na dinâmica de grupo. Uma vez realizada a simulação, reflita e exponha suas percepções do processo vivenciado relacionando o conteúdo trabalhado sobre o tema. 	<p>5- Envolvendo toda a turma organize a dramatização de uma negociação em torno de alguma(s) questão(ões) concreta(s) ou hipotética(s) do trabalho no SUS. A turma deve ser dividida de forma que todos os diferentes segmentos que compõem uma mesa de negociação estejam representados.</p> <p>6- Coordene a atividade e encaminhe síntese do conteúdo.</p> <p>6- Oriente o acesso à página do DEGERTS/SGTES/MS para acessar e baixar documentos que podem auxiliar na gestão local.</p>
Tarde	Avaliação e Síntese Geral da Unidade 3 e do Conjunto das Unidades de Aprendizagem do Curso.	<p>1- Recupere com o grupo a Unidade 3 em suas diferentes etapas e atividades, fazendo uma síntese de seus conteúdos e objetivos, bem</p>

		<p>como faça a síntese e avaliação de todas as 3 Unidades do curso.</p> <p>2- Aplicar o formulário de avaliação da unidade, disponível no ambiente virtual da coordenação dos cursos.</p>
--	--	---

Período	Atividade do Aluno	Orientação ao Docente
Manhã	Metodologia de Elaboração do TCC	<p>1- Dê continuidade à atividade de orientação para a elaboração do TCC.</p> <p>2- Faça os procedimentos necessários ao acompanhamento dos trabalhos durante o período de dispersão em que os participantes estarão sendo supervisionados pelos seus respectivos orientadores.</p>
Tarde	<i>Continuação</i> da Metodologia de Elaboração do TCC.	<p>3- Estabeleça, claramente, os prazos e datas para encaminhamento à coordenação local dos trabalhos finais. Lembramos a necessidade de pelo menos 15 dias de prazo para submeter os trabalhos aos avaliadores.</p> <p>4- Repasse com os participantes todas as normas e exigências da instituição titulante para a apresentação do TCC.</p> <p>5- Agende data do Seminário Final de Apresentação dos Trabalhos.</p>

REFERÊNCIAS

BRAGA, G. D. (Org.). et. al. Curso de Negociação do trabalho no SUS. Caderno de textos. Fiocruz. Ensp. EAD, Rio de Janeiro p. 332, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. 9ª Conferência Nacional de Saúde. Relatório Final. Brasília: Ministério da Saúde, 1992.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Gestão do trabalho e da regulação profissional em saúde: agenda positiva do Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 77p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 38p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Protocolos: Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. (caixa)

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde. Indicadores de Gestão do Trabalho em Saúde, material de apoio para o Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS - ProgeSUS/Ministério da Saúde. Editora do Ministério da Saúde, Brasília, 2007.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Programa Nacional de Desprecarização do Trabalho no SUS: DesprecarizaSUS: perguntas e respostas: Comitê Nacional Interinstitucional de Desprecarização do Trabalho no SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão e da Regulação do trabalho em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 32p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Proposta preliminar para discussão: Diretrizes Nacionais para a Instituição de Planos de Carreiras, Cargos e Salários no Âmbito do Sistema Único de Saúde – PCCS-SUS /

Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão e da Regulação do trabalho em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 56p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. ProgeSUS: Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 73p.

_____. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Princípios e diretrizes para a gestão do trabalho no SUS (NOB/RH-SUS). 3. ed. rev. atual. Brasília, 2005.

_____. Conselho Nacional de Secretários de Saúde/CONASS. Recursos humanos: um desafio do tamanho do SUS. (CONASS Documenta; v. 4). Brasília: CONASS, p.28, 2004.

_____. Ministério da Previdência e Assistência Social. Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social. INAMPS. Série Política de Saúde. Contribuição para o Cálculo de Recursos humanos na área de Enfermagem. 1. edição, Rio de Janeiro 1988.

CHANLAT, J F. (coord.) O Indivíduo na Organização: dimensões esquecidas. São Paulo, Atlas. 1996. 3. ed.

FERREIRA, M. C. Reconhecimento no Trabalho. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 12 de ab. de 2009. Caderno de Economia.

FREITAS, M. E. et al. Assédio Moral no Trabalho. (Coleção Debate em Administração). São Paulo, CENGAGE Learning. 2008.

GORZONI, P. Admirável Trabalho Novo? In: Revista Sociologia, São Paulo, n. 27, p. 26-34. 2009.

JÚNIOR, C. C.; MAEDA, S. T. Parâmetros para o Planejamento e Dimensionamento da Força de trabalho em Hospitais Gerais. ObservaRH - SES/SP, São Paulo, 2006.

MACHADO, M. H.; OLIVEIRA, E. S. O.; MOYSÉS, N. Tendências do Mercado de Trabalho no Brasil. Trabalho apresentado na Conferência Internacional sobre Pesquisas em Recursos Humanos em Saúde, 2010, pp.45. (mimeo)

MACHADO, M. H. Trabalhadores de Saúde e sua trajetória na reforma sanitária. In: LIMA, N.T. (org). Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, 2005, p. 257-284.

MACHADO, J. M. H.; CORREA, M.V. Conceito de Vida no Trabalho na Análise das Relações entre Processo de Trabalho e Saúde no Hospital. Informe Epidemiológico do SUS, v. 11. n. 03. Brasília, Set. 2002. Acessível em: <http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/iesus/v11n3/v11n3a06.pdf>.

MILITÃO, J. B.; SILVA, L. F. Aspectos Regulatórios e Legais da Gestão Pública do Trabalho no SUS. Manual de Consulta. Normas e Decisões Judiciais Aplicáveis a Gestão Pública do Trabalho no SUS. Setembro, 2010.

MORAES, I. H. S.; GOMEZ, M. N. G. Informação e informática em saúde: caleidoscópio contemporâneo da saúde. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, June 2007.

MOURA, N. As Prefeituras vão à sala de aula. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 15 mar, 2009.

OLIVEIRA, E. S., MACHADO, M.H. Para Medir o Trabalho em Saúde no Brasil: Principais Fontes de Informações. In: Divulgação para Saúde em Debate, Rio de Janeiro, n. 45, p.105-125, maio 2010.

PROHASA. Manual de Organização e Procedimentos Hospitalares. Parâmetros de Lotação de Pessoal, São Paulo: Pioneira, 1987. p.01- 43.

ROVERE, M. R. Planificación estratégica de recursos humanos em salud/ Washington, D.C.: OPS, c1993 – ix, p.232 (Série de Desarrollo de Recursos Humanos em Salud:96).

LEGISLAÇÃO

BRASIL. Poder Executivo. Ministério da Saúde. Publica as Diretrizes Nacionais para a Instituição ou Reformulação de Planos de Carreiras, Cargos e Salários, a título de subsídios técnicos à instituição de regime jurídico de pessoal no âmbito do Sistema Único de Saúde, que se recomendam a seus gestores, respeitada a legislação de cada ente da Federação. Portaria Nº 1.318, de 5 de junho de 2007. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1318_05_06_2007.html.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 10.683, de 28/05/2003. Dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e da outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.683compilado.htm.

_____, Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 101, de 4/05/2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP101.htm.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.436, de 5/02/97. Dispõe sobre a jornada de trabalho de Médico, Médico de Saúde Pública, Médico do Trabalho e Médico Veterinário, da Administração Pública Federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/03/Leis/L9436.htm>.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.856, de 1/03/94. Fixa a jornada de trabalho dos Profissionais Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/03/Leis/L8856.htm>.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.666, de 21/06/93. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/03/Leis/L8666compilado.htm>.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.745, de 9/12/1993. Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do artigo 37 da Constituição Federal, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/03/Leis/2003/L8745compilado.htm>.

_____. Lei nº 8.080, de 19/09/90. Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1990.

_____. Lei nº 8.142, de 28/12/90. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1990.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.112, de 11/12/90. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civil da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/03/Leis/2003/L8112compilado.htm>.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 7.626, de 10/11/87. Fixa os valores de retribuição da Categoria Funcional de Fonoaudiólogo, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/03/Leis/LCP101.htm>.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 7.394, de 29/10/85. Regula o Exercício da Profissão de Técnico em Radiologia, e

dá outras providências. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/03/Leis/LCP101.htm>>.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto Lei nº 2.140, de 28/06/84. Institui a Gratificação de Incentivo à Atividade Odontológica, na Previdência Social, e dá outras providências. Diário Oficial da União 29/06/1984.

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN n. 293/2004. Fixa e Estabelece Parâmetros Para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nas Unidades Assistenciais das Instituições de Saúde e Assemelhados.

Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. Resoluções Nº 100/96 e 109/96. Estabelece as Normas Mínimas para o Atendimento de Urgências e Emergências no estado do Rio de Janeiro.

LEITURA COMPLEMENTAR SUGERIDA

ABRUCIO, F. L. Trajetória recente da gestão pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas. In Revista de Administração Pública. RAP. ISSN 0034-7612. Ed. especial 1967-2007. 40 anos/ Fundação Getúlio Vargas.

AKTOUF, O. A Administração da Excelência: da deificação do dirigente à reificação do empregado (ou os estragos do dilema do Rei Lear nas organizações). In Davel, E. & VASCONCELOS, J. (orgs.). Recursos humanos e subjetividade. Petrópolis Vozes. 1997.

ARAÚJO, M. A. et al. (Org). Para subsidiar a discussão sobre a Desprecarização do Trabalho no SUS. Cadernos RH Saúde vol. 3, n. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRANCO, M. A. F. Sistemas de informação em saúde no nível local. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 2, n.12, p. 267-270, abr./jun. 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Fórum MERCOSUL para o Trabalho em Saúde / Ministério da Saude, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. 2ª. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 52p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Orientações gerais para elaboração de editais – Processo Seletivo Público / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 48p.

FERLA, A. A. et al. Informação como suporte à gestão: desenvolvimento de parâmetros para acompanhamento do sistema de saúde a partir da análise integrada dos sistemas de informação em saúde. Disponível em: <http://www.opas.org.br/observatorio/Arquivos/Sala298.pdf>

MACHADO, M. H. et al. Os médicos no Brasil: um retrato da realidade. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 1997.

MOYSÉS, N. M. N.; MACHADO, M. H. Políticas de Gestão do Trabalho no SUS: O desafio sempre presente. Divulgação em saúde para debate. Rio de Janeiro, 2010. n. 45, p.33-41.

MACHADO, M. H. Gestão de trabalho em saúde no contexto de mudanças. RAP Rio de Janeiro n. 34, p. 133-46 jul/ago. 2000.

MACHADO, M. H. et al. (Org.). “Trabalhadores de Saúde em números”, v. 2, Rio de Janeiro, ENSP/FIOCRUZ, 2006.

PIERANTONI, C. R.; PORTO, S. M. Estudo sobre formas contratuais dos agentes comunitários de saúde (ACS): modalidades e alternativas de contratação. Cadernos de RH, vol. 3.

PINTO, G. A. A Organização do Trabalho no Século 20: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. 2ª Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

TAVEIRA, M. Controle de Custos em Saúde: redução a qualquer preço ou racionalização em busca da eficácia? Elementos para discussão. Saúde em Debate, Rio de Janeiro